



Departamento do Agronegócio

# AgroLegis

*Estadual*

Acompanhamento de  
Legislações

11 de julho de 2012  
Edição 71

*Documento Interno*

## **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**

Presidente: **Paulo Skaf**

### **Departamento do Agronegócio**

Diretor Titular: **Benedito da Silva Ferreira**

Diretores:

Divisão de Insumos: **Mario Sergio Cutait**

Divisão de Produção Vegetal e Bovinos: **Cesário Ramalho da Silva**

Divisão de Produtos de Origem Vegetal: **Laodse Denis de Abreu Duarte**

Divisão de Produtos de Origem Animal: **Francisco Turra**

Divisão de Cafés, Confeitos, Trigo e Panificação: **Nathan Herszkowicz**

Divisão de Comércio Exterior: **André Nassar**

Gerente: **Antonio Carlos Costa**

Equipe Técnica:

**Anderson dos Santos**

**Fernando dos Santos Macêdo**

**Lhais Sparvoli Cardoso da Silva**

Apoio Institucional: **Alexandrina Mori** – Relações Institucionais e Governamentais

Apoio: **Maria de Lourdes Rillo**

Índice:

## Suco de Laranja

### PROJETO DE LEI Nº413, DE 2012\_\_\_\_\_01

*Dispõe sobre a inclusão da laranja in natura no cardápio da merenda escolar da Rede Oficial de Ensino do Estado de São Paulo.*

## PROJETO DE LEI Nº413, DE 2012

*Luis Carlos Gondim – PPS*

*Dispõe sobre a inclusão da laranja in natura no cardápio da merenda escolar da Rede Oficial de Ensino do Estado de São Paulo.*

### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir a laranja in natura na merenda escolar nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Estado de São Paulo.

Artigo 2º - A laranja in natura constará do cardápio da merenda escolar diariamente, observadas as recomendações de ingestão diária de nutrientes.

Parágrafo Único – Ficará garantida a oferta diária de, no mínimo, uma laranja a cada aluno da Rede Pública Oficial de Ensino do Estado de São Paulo.

Artigo 3º - As eventuais despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento vigente.

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

---

### Justificativa:

Esta proposição reflete nossa preocupação com a alimentação de mais de 6,5 milhões de estudantes matriculados na Rede Oficial de Ensino do Estado de São Paulo. Também reflete nossa grande preocupação e aflição de milhares de citricultores paulistas que estão à beira de jogar fora 80 milhões de caixas de laranja. Sabemos que a merenda escolar é a única refeição que muitos alunos da rede pública recebem ao dia. A partir dessa premissa concluímos por imprescindível a presença da laranja in natura na merenda, posto que estariam em grande parte supridas as necessidades de ingestão diárias desse importante alimento, mister para o pleno desenvolvimento dos nossos jovens.

É de conhecimento público que a citricultura vive hoje grave crise em toda sua cadeia produtiva. Como maior produtor nacional do produto, o Estado de São Paulo deve e precisa colocar em prática medidas que venham a amenizar os grandes prejuízos dos citricultores paulistas. O preço pago atualmente pela caixa de laranja pelas quatro fabricantes de suco instaladas no território paulista não cobre nem um terço dos custos dos produtores deste fruto, que chegam a R\$ 7,00 a caixa. Às vésperas do início do processamento da laranja colhida em São Paulo e no Triângulo Mineiro na temporada 2012/13 pelas grandes indústrias de suco, o cenário para a cadeia produtiva se deteriora a cada dia, com os preços internacionais da commodity em baixa, os citricultores desalentados e a expectativa de que boa parte de mais uma grande safra simplesmente caia dos pomares e apodreça no chão sem compradores.

Mesmo que o preço caia devido ao excesso de oferta, não haverá alteração deste quadro e o produtor terá que abrir valas e jogar a laranja fora ou dar para o gado consumir.

Por falta de comprador, laranjas apodrecem no pé em São Paulo. A Citrus-BR (Associação Nacional dos Fabricantes de Sucos Cítricos), que reúne três grandes empresas exportadoras do produto (Citrosuco/Citrovita, Cutrale e Louis Dreyfus), estima que a capacidade de processamento da safra será de 247 milhões de caixas (40,8 kg), de um total de 364 milhões. Se o consumo "in natura" se mantiver na faixa dos 34 milhões, como em 2011, restará o excedente de 83 milhões de caixas de laranja, ou seja, BILHÕES DE LARANJAS JOGADAS FORA !!!!!!!A título de exemplificação, em uma propriedade em Tatuí, no sudoeste paulista, a colheita da laranja está parada e cerca de 60% da produção deve ser perdida, muita fruta está apodrecendo no pomar e as que já foram colhidas, estão estragando nas caixas, em razão da

falta de compradores. A fruta era enviada para a indústria, que agora alega que não tem condição de moer. Nem as frutas que tinham contrato estão sendo recebidas.

Segundo o Sr. Osni Hessed, por dia três mil caixas estão indo para o lixo. A situação se repete em outra propriedade no município de Itapeva, onde a laranja foi cultivada em uma área de 250 hectares e toneladas de laranja estão espalhadas pelo chão, 220 mil caixas foram vendidas, o restante, que encheria cerca de 15 mil caixas, nem chegará a ser colhido.

Um levantamento da Associação dos Citricultores do Estado de São Paulo-Associtrur revela, por exemplo, que cidades como Pirassununga chegou a ter 6 milhões de pés de laranja na sua área rural e hoje dispõe de aproximadamente 3 milhões, ou seja a metade. Em Santa Rita do Passa Quatro há alguns anos havia 4 milhões de pés de laranja e atualmente não possui mais do que 1 milhão de pés da fruta !!!!!!!

O incremento da laranja como item obrigatório da merenda escolar no Estado de São Paulo se justifica por razões inquestionáveis, tanto na importância econômica para o desenvolvimento da citricultura paulista, quanto no aspecto nutricional para as crianças que frequentam creches e escolas públicas. Há que se enfatizar, também, que com a adoção desta providência a atividade agrícola paulista, bem como os demais segmentos a ela afetos, serão em muito fortalecidos, colaborando com o desenvolvimento econômico do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 13-6-2012

Luis Carlos Gondim - PPS

---

## Informações complementares:

Link da Internet para visualização no site da Assembleia Legislativa de São Paulo (página de pesquisa):

[http://www.al.sp.gov.br/spl\\_consultas/consultaDetalhesProposicao.do#inicio](http://www.al.sp.gov.br/spl_consultas/consultaDetalhesProposicao.do#inicio)

**Ementa** - Dispõe sobre a inclusão da laranja "in natura" no cardápio da merenda escolar da Rede Oficial de Ensino do Estado.

**Regime** - Tramitação Ordinária

**Indexação** - Cardápio, Inclusão, Laranja In Natura, Merenda Escolar, Rede Oficial de Ensino.

---

## Tramitação:

**15/06/2012** - Publicado no Diário da Assembleia, página 16 em 15/06/2012

**18/06/2012** - Pauta de 1ª sessão.

**19/06/2012** - Pauta de 2ª sessão.

**20/06/2012** - Pauta de 3ª sessão.

**21/06/2012** - Pauta de 4ª sessão.

**22/06/2012** - Pauta de 5ª sessão.

**28/06/2012** - Distribuído: CCJR - Comissão de Constituição Justiça e Redação. CEC - Comissão de Educação e Cultura. CFOP - Comissão de Finanças Orçamento e Planejamento.

**29/06/2012** - Entrada na Comissão de Constituição Justiça e Redação